

## BDS Brasil alcança primeiras vitórias em 2014

A luta iniciada ainda em 2008 [contra a adesão brasileira ao Tratado de Livre Comércio Mercosul-Israel](#), que culminou com o [lançamento oficial da campanha BDS Brasil em 20 de setembro de 2011](#), alcançou em 2014 as primeiras vitórias.

Em abril, durante a realização da tradicional Laad no Rio de Janeiro (conhecida como feira da morte), já era possível perceber os efeitos da campanha: em 2013, quando a Frente em Defesa do Povo Palestino convocou [protesto](#) nas portas da feira e em seu interior, havia 30 expositoras israelenses, ante nove em 2014, além de duas subsidiárias brasileiras. No ano passado, a Frente em Defesa do Povo Palestino chamou ação midiática contra sua presença, o que repercutiu nas redes sociais, com a postagem de banner e fotos/cartazes com os dizeres: ["Abaixo a feira da morte! Eu boicoto Israel!"](#).

A primeira vitória do BDS Brasil veio meses depois, em meio à onda de ataques a Gaza: em julho do ano passado, a Sabesp

anunciou a [suspensão do memorando de entendimento com a empresa israelense Mekorot](#), responsável pelo apartheid da água na Palestina. A conquista foi obtida após envio de requerimento feito pelo deputado estadual Carlos Giannazzi (PSOL-SP), conforme solicitação feita pela Frente em Defesa do Povo Palestino durante audiência pública sobre a situação dos refugiados sírios e palestinos realizada em abril.

Também em 2014, o movimento global de BDS obteve vitória importante no Brasil: a retirada de financiamento israelense à 31ª Bienal Internacional de Arte de São Paulo, após [dezenas de artistas terem assinado uma carta aberta protestando](#).

E ao apagar das luzes do ano, [o Governo do Rio Grande do Sul considerou sem objeto protocolo que ampliaria as instalações da empresa israelense Elbit Systems naquele estado](#). Em meio ao genocídio a Gaza, foi formado um comitê de solidariedade local e movimentos realizaram protesto junto



aos portões da companhia, bloqueando sua entrada. Fabricante dos veículos aéreos não tripulados utilizados nos ataques a Gaza, a Elbit é uma das 12 implicadas na construção do muro do apartheid na Cisjordânia, Palestina ocupada. A suspensão dos acordos com a empresa é reivindicação antiga das organizações que participam da campanha de boicotes a Israel.

A campanha BDS Brasil tem a adesão dos diversos comitês estaduais de solidariedade ao povo palestino, entre eles a Frente em Defesa do Povo Palestino, bem como movimentos e organizações da sociedade civil brasileira.



### Israel no banco dos réus

Atendendo a proposta feita pela Rede Mundial de Judeus Antissionistas (Ijan) e rede de organizações palestinas, a Frente em Defesa do Povo Palestino realizou em 16 de agosto, na quadra do Sindicato dos Metroviários de São Paulo, o Tribunal Popular "Israel no banco dos réus". Participaram como testemunhas representantes das seguintes organizações: Quilombo Raça e Classe, Anel, UNE, MTST, Comitê Estadual de Luta contra a Repressão, Comitê contra o Genocídio da População Negra, Comitê Pró-Haiti, Sindicato

dos Metroviários de São Paulo, além dos palestinos Jamile Abdel Latif e Abdel Latif. No júri, organizações da sociedade civil brasileira (CUT, CSP-Conlutas, Unidos pra Lutar, MST, Liga da Juventude Islâmica, Marcha Mundial de Mulheres, Rede Ecumênica da Juventude, além do padre Julio Lancelotti). A promotoria ficou a cargo da Frente em Defesa do Povo Palestino. Na sentença, proferida pelo juiz de Direito João Batista Damasceno, a exigência de ruptura das relações comerciais, militares e diplomáticas entre Brasil e Israel.

### De olho na mídia

A Frente em Defesa do Povo Palestino também esteve de olho na mídia em 2014. Em janeiro, soltou o manifesto ["Não à falsificação histórica sobre os palestinos na novela da Globo"](#),



contra distorções na novela "Amor à Vida", exibida pela TV Globo, que obteve dezenas de assinaturas. No mesmo mês, também manifestou seu repúdio a artigo publicado na Folha de S. Paulo, intitulado "As lições de Ariel Sharon" (de J.P. Coutinho), na carta aberta "Distorções a serviço da colonização e apartheid israelenses", publicada nas redes sociais.



Curta a [página da Frente](#) no Facebook!

## ESTAMOS COM GAZA!



Ainda antes de se iniciarem os ataques a Gaza em julho último, que duraram 51 dias e culminaram em 2.200 mortos palestinos, 11 mil feridos e 450 mil deslocados internamente, a Frente em Defesa do Povo Palestino realizou protesto no dia 28 de junho, levando imensa faixa à Fan Fest no Anhangabau, no centro da capital paulista, durante o jogo da Copa entre Chile e Brasil. O protesto se deu contra os ataques por Israel na Cisjordânia. Durante a ofensiva israelense a Gaza, acompanhando as gigantescas manifestações ao redor do mundo



### Rolezinho contra a Sodastream

Outra ação por BDS chamada pela Frente em Defesa do Povo Palestino em 2014 ocorreu no Dia da Terra – 30 de março: um [rolezinho palestino](#) no Shopping Higienópolis para protestar contra a venda da máquina israelense de gaseificação caseira Sodastream em frente à loja Spicy. O chamado por boicote à marca ganhou visibilidade no início de 2014, após a atriz Scarlett Johansson, que era embaixadora da ONG de Direitos Humanos Oxfam, aceitar ser garota-propaganda da Sodastream, que tinha fábrica em assentamento israelense na Cisjordânia, Palestina ocupada. [O movimento global de BDS denunciou a incoerência junto à Oxfam](#) e na mídia em todo o mundo e o contrato da artista com a ONG foi cancelado.

em solidariedade ao povo palestino, ocorreram diversos atos no Brasil. Na capital paulista, houve a entrega de um [manifesto](#) ao Escritório da Presidência da República – assinado por dezenas de organizações e indivíduos – exigindo a ruptura das relações entre Brasil e Israel e cinco atos. O primeiro deles foi uma vigília chamada pelo Movimento Palestina para Tod@s (Mopat), no dia 15 de julho, na Praça Cinquentenário do Estado de Israel. Na sequência, a Frente em Defesa do Povo Palestino chamou unidade de ação e ocorreram quatro grandes atos. O primeiro e maior deles se deu no [dia 19 em frente ao Consulado de Israel em São Paulo](#), reunindo cerca de 4 mil participantes, os diversos movimentos sociais, sindicais, populares e todas as forças políticas de esquerda. Os demais aconteceram em 27 de julho, 4 e 8 de agosto, em locais de grande circulação na cidade.

No dia 9 – data em que foi chamado pelo movimento global de BDS e Fórum Social Mundial um Dia Global de Fúria por Gaza –, a Frente em Defesa do Povo Palestino participou de dois debates: na Escola Técnica Estadual de São Paulo (Etesp), com a presença de 600 estudantes, e no Cursinho Alternativo, em São José do Rio Preto (SP), em que participaram 300 jovens. Em todas as iniciativas, foi reforçada a necessidade de fortalecer a campanha BDS Brasil e reivindicada a ruptura dos acordos com Israel. Ao final do ano, resposta do Governo federal a requerimento apresentado pelo deputado federal Ivan Valente (PSOL-SP) apontou que tais ações são urgentes: [o volume de negócios Brasil-Israel chega a quase R\\$ 1 bilhão](#).

## Semana e Fórum de Solidariedade ao Povo Palestino



Iniciada em 29 de novembro – Dia Internacional de Solidariedade ao Povo Palestino – e seguindo até 7 de dezembro último, ocorreu a [1ª Semana e Fórum de Solidariedade ao Povo Palestino](#). A atividade foi realizada conjuntamente pela Frente em Defesa do Povo Palestino e Comitê pelo Estado da Palestina Já, com o apoio a Prefeitura Municipal de São Paulo (que cedeu os espaços para as atividades) e do Instituto

da Cultura Árabe/ICArabe (que garantiu o filme exibido na abertura na Galeria Olido, intitulado “Diários”). O evento contou com a participação de especialistas e representantes de movimentos nos debates sobre mídia, direitos humanos, mulheres árabes e caminhos para a Palestina livre na visão dos partidos políticos (em que participaram PCdoB, PCB, POR, PSTU, Esquerda Marxista/PT, CST-PSOL, além de representante da FPLP e da posição do Hamas). Ao encerramento, estiveram presentes centrais sindicais (CSP-Conlutas, CTB e CUT) e organizações da juventude (UJS e Anel), elencando campanhas e outras ações a serem tocadas em unidade de ação em 2015.

### Próximas ações

**Em 2015, além de missão humanitária a Gaza (aprovada no Conselho Internacional do Fórum Social Mundial 2015, a se realizar na Tunísia), o chamado principal é [pela suspensão do patrocínio israelense à Rio 2016](#). Várias organizações – incluindo a Frente em Defesa do Povo Palestino – assinaram a convocatória a essa ação, feita pelo Comitê de Solidariedade ao Povo Palestino do Rio de Janeiro e Stop the Wall. Chamamos todos os movimentos e comitês à unidade de ação para alcançarmos novas vitórias em 2015 no Brasil.**

[Campanha de BDS cresce em todo o mundo!](#)

